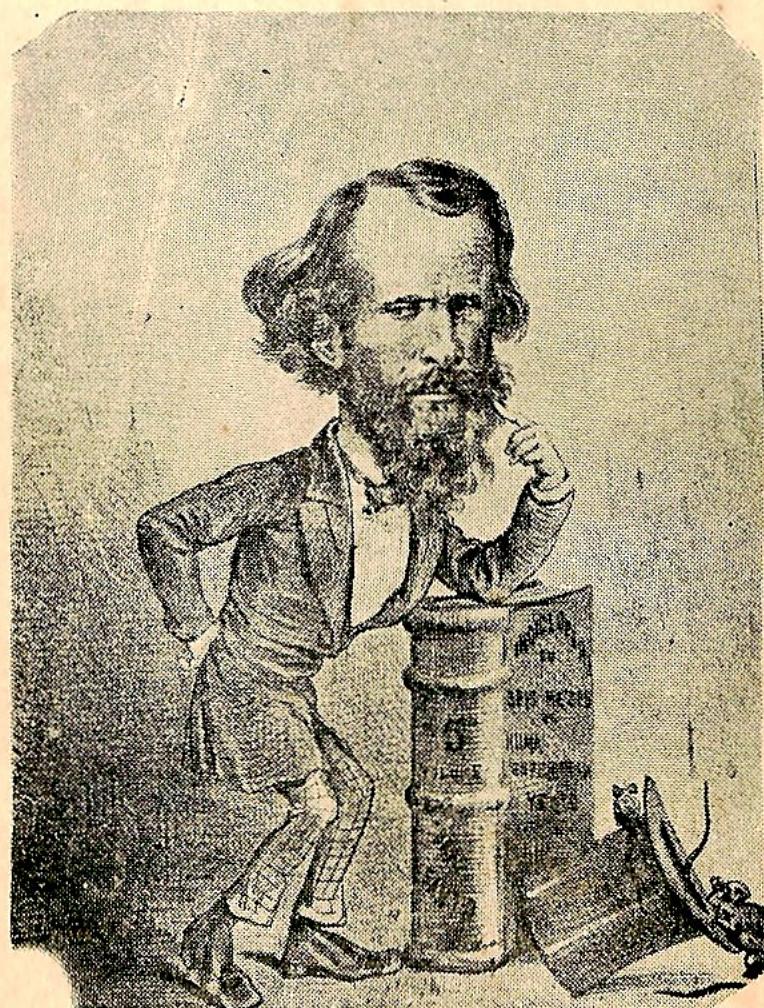


TEATRO DO CLUBE DE CULTURA

QORPO — SANTO

AGÔSTO — SETEMBRO — 1966



A REABILITAÇÃO DE UMA OBRA

GUILHERMINO CESAR

A obra dramática de José Joaquim de Campos Leão Qorpo-Santo (1833 - 1883) é praticamente inédita. Acha-se perdida na **Enciclopédia ou Seis Meses de uma Enfermidade**, coletânea absolutamente rara, de que se conhecem apenas quatro fascículos, um dos quais, hoje pertencente ao Dr. Dario de Bittencourt, insere dezessete comédias. Devo a Aníbal Damasceno Ferreira a indicação da pista.

A vida de Qorpo-Santo foi movimentada e tormentosa. Comerciário, professor de primeiras letras em Pôrto Alegre, eleitor especial na vila de Santo Antônio da Patrulha (1859), eleitor-vereador da Câmara Municipal de Alegrete, professor e subdelegado de polícia na mesma vila (1859 - 1860), proprietário de uma tipografia na Capital da Província, para onde viera meninote (1840) — começou no ano de 1860 o seu declínio social, aos primeiros rebates da doença que o acompanhou durante 23 anos.

Sua produção é copiosa: versos (mui maus, por sinal); máximas, pensamentos e reflexões; comentários à vida política e administrativa do Rio Grande do Sul, no Jornal **A Justiça**, editado sucessivamente em Pôrto Alegre e Alegrete; várias comédias, e, além disso, inúmeros escritos, nos quais historia a sua enfermidade, as perseguições de que se dizia vítima sua estada num manicômio do Rio, suas pendências — enfim, todo um longo e doloroso martírio mental.

O Século XIX viu-o sob o ângulo puro e simples da loucura. Aquiles Pôrto Alegre escreveu a seu respeito uma crônica espirituosa (1923), relembrando suas excentricidades. O mesmo fizeram Athos Damasceno Ferreira, nas **Imagens Sentimentais da Cidade** (1940), Álvaro Moreyra, nas suas memórias, e Olinto Sanmartim, mais recentemente, em dois artigos na imprensa local. O Dr. Dario de Bittencourt, que há longos anos estuda a obra de Qorpo-Santo, ainda há pouco divulgou alguns dados curiosos acerca do infeliz mestre-escola, no **Correio do Povo**. E é quase tudo.

Nunca se representou, porém, uma só das dezessete peças que êle nos deixou. Mas, em 1962, conversando com Fausto Fuser e Lúcia Mello, então professores do Curso de Arte Dramática da UFRGS, onde também lecionei, sugeri a êstes dois colegas a encenação de algumas das pequenas peças daquele esquecido dramaturgo. Embarquei logo depois para Portugal, onde permaneci três anos; e, na minha ausência, Fausto mandou copiar para os arquivos do CAD três delas, justamente as que hoje vão ser representadas nesta sala.



CHURRASCARIA FARRAPOS



ANDRADE NEVES, 97 — PÔRTO ALEGRE

O empreendimento de agora é devido principalmente à sensibilidade de Antônio Carlos de Sena, que dá um passo decisivo na sua carreira de diretor jovem, consciente das responsabilidades que assume ao reviver a criação surpreendente do dramaturgo que a indiferença dos homens injustiçara.

Esta noite há-de ficar assinalada na história cultural do nosso teatro. Qorpo - Santo não é um homem normal, e suas peças, evidentemente, se bitolam pela medida do excepcional. E são realmente excepcionais, como invenção, humor, nonsense involuntário, categoria dramática. Ao que se deve acrescentar a sua linguagem despojada, simples, teatralmente "funcional", e admiráveis achados de carpintaria. Só mesmo uma vocação autêntica poderia compô-las. Parece que tôda a sua inteligência se cristalizou na obra dramática. Pode-se rir — e convém que assim seja — de tudo o que fêz o pobre homem, escravendo ou vivendo. Mas, no teatro, oriso que lhe dedicamos é uma homenagem — a que habitualmente tributamos aos grandes — Gil Vicente, Molière, Antônio José, Ionesco, Suassuna. E' na companhia, quando nada, dos maiores nomes do teatro brasileiro que o obscuro professor de província deverá ficar de agora em diante.

Antônio Carlos de Sena e seus companheiros iniciam hoje um processo de reabilitação. Há um século, precisamente, Qorpo - Santo espera esta hora. O pobre - diabo de ontem será a partir de hoje um nome, entre os maiores, da nossa dramaturgia.

FERRAMENTAS GERAIS

Comércio e Importação S. A.

Variado sortimento de Ferramentas para Mecânica de

Precisão, Mecânica de Automóveis, Marcinaria, Carpintaria,

etc.

Matriz: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Fone: 9-17-56

Filial: Avenida Farrapos, 85 — Pôrto Alegre

ALUMINIO ROYAL S. A.

Royal — ROYAL —

Os artefatos da ALUMINIO ROYAL S. A., são fabricados pelos mais modernos processos do ramo, sendo empregado o alumínio do mais puro teor, o que lhe assegura a preferência dos consumidores.

FUNDIÇÃO — LAMINAÇÃO — ARTEFATOS
Avenida Brasil, 1183 — Cx. Postal, 1448 — Fone: 2-1953
End. Tel. «ALUMINIOROYAL» — Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul — Brasil

BAZAR MARIA

MATERIAIS

ELÉTRICOS

Royal

LUSTRES — GLOBOS

ARTIGOS PARA PRESENTES

AV. OSVALDO ARANHA, 1390

FONE: 8210

MADEIRAS DE PINHO: BRUTA E BENEFICIADA

MADEIRAS DE LEI

TUDO EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Indústria de Madeiras *Royal*

Pratense S. A.

Rua Frederico Mentz, 1420 — Fone 2-23-70 — Pôrto Alegre

Postos de Vendas em Guaiba e Gravatai onde vende

Tudo Para Sua Construção.

QORPO—SANTO PRECURSOR

ANTÔNIO CARLOS DE SENA

Quando perguntam a Ionesco por que escreve para o teatro, ele responde que é por não gostar de teatro.

— Para mim as representações teatrais não têm magia alguma — diz o autor se referindo ao teatro realista. A Ionesco importuna a "realidade" que se pretende apresentar sobre o palco. Essa realidade é sempre convencional: o retângulo da boca de cena, a maquiagem, os cenários e a própria linguagem.

— Convenção por convenção, vamos exagerar! — quer o rumeno-francês — Aproveitar os efeitos teatrais, carregá-los, pô-los à mostra!

Exagerando esse convencional, Ionesco ridiculariza-o, destrói essa "realidade", faz anti-teatro.

Aperciava, no entanto, os clássicos e, entre êles, Shakespeare.

No teatro clássico não há a "camuflagem" do convencional pela "realidade" teatral. As convenções estão à mostra, pacificamente aceitas pelo artista e pelo público (o prólogo, os cartazes de Shakespeare, o palco imutável, a linguagem, ali estão, como convenções que não pretendem se disfarçar).

Uma peça clássica é, portanto, mais "teatral" do que uma realista, no sentido de que faz um emprêgo maior dos recursos e artifícios do teatro e usa uma linguagem própria que a distancia do mundo real.

Empregando também uma linguagem essencialmente teatral — a do absurdo — e tirando o maior partido possível dos efeitos de cena, Ionesco quer também distanciar-se da realidade e, embora fazendo parte do mundo burguês, critica-o, ri dele e quer destruí-lo.

Faz, desta forma, teatro de costumes.

ooOoo

A Qorpo - Santo essa "realidade" teatral deve ter importunado mais do que a Ionesco. O convencional que conhecia no teatro de sua província era profundamente mais "intragável" do que aquêle a que Ionesco não aceitava.

Era o convencional, falso e medíocre teatro que se fazia no século passado na provincianíssima Pôrto Alegre; era o melodrama, a inexpressiva comédia de salão, os dramalhões importados ou imitados, repletos de lugares comuns, inconseqüentes e insuportavelmente inautênticos,

ANTIGA CASA X

—MAL. FLORIANO, 86—

TECIDOS — MODAS E NOVIDADES

— Os melhores preços da praça —

Pag

Homero Camiseiro

Av. Borges de Medeiros, 321/27 — Fone 9-1811

HOMERO LANÇAMENTO

Poss
Otávio Rocha, 165 — Fone 6068

como a cultura e os costumes da sociedade em que vivia e a mentalidade da gente que o rodeava.

Essa inautenticidade fazia mal a Qorpo - Santo, revoltava-o. Era preciso combatê-la. Como? Pondo-a a nu, exagerando-a.

Pôs-se a escrever. Em quatro, cinco horas de um mesmo dia, uma peça estava pronta. Numa semana, quatro, cinco...

E ali estavam seus personagens: tipos ridículos, vulgares, grotescamente inautênticos, exageradamente vazios, sem sentimentos e sem interioridade.

O mundo que êsses personagens criavam e nêle viviam era frio, terrível, sem humanidade, sem amor, sem lógica, sem nada.

O que falava essa gente? Nada que tivesse importância, nada que fôsse seu, nada senão a repetição do que ouviam de todos, todos os dias. Por que, então, tentar o autor buscar um sentido naquilo que dizem ou fazem êsses seres abjetos, sem vontade e sem razão?

O que o Qorpo - Santo faz é o exagero da falta de sentido; quis que se risse dêsse mundo grotesco, da mentalidade burguesa-provinciana que o cercava. E o riso sem dúvida viria (diz êle, em uma rubrica de "Matheus e Matheusa": "Entra um criado, terminadas as gargalhadas que, sem dúvida, devem desenvolver-se por algum tempo).

Mas seria um riso trágico. Rir-se-ia de homens que viviam em um mundo sem sentido algum, de automatos sem consciência de sua inutilidade. Rir-se-ia de algo que estava em processo de destruição, e isso sem dúvida é trágico. Diz o autor no fim de "Eu sou vida; eu não sou morte": — e aqui acaba a comédia, que mais parece tragédia".

000000

Martins Pena, considerado o criador da comédia nacional e «o maior exemplo de espontaneidade que apresenta a literatura brasileira», foi contemporâneo de Qorpo Santo.

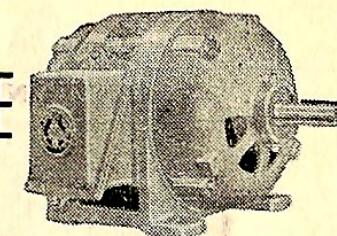
Os méritos de Martins Pena são inegáveis, mas deve-se a Qorpo Santo, pelo menos, alguma parte do reconhecimento que se devota ao talento do comediógrafo carioca.

Qorpo Santo, não só fazendo teatro de costumes, como também, de maneira surpreendente, empregado a linguagem do absurdo como forma de romper com o teatro convencional, merece, com muito mais razão, o título de maior exemplo de espontaneidade literária e, mais que isto, de precursor da "poesia moderna" (como já reivindicava Álvaro Moreira) e do "teatro de vanguarda".

Embora se possa duvidar que Ionesco e Qorpo Santo tenham escrito suas obras com o mesmo grau de consciência, não pode ser esquecido o fato de que, enquanto um vive hoje em Paris, o outro escreveu em Pôrto Alegre, Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, há um século atrás.

INTERNAÇÃO DA INDUSTRIAL MATERIAIS MECÂNICOS

COMPRE OS MATERIAIS E MOTORES ELÉTRICOS



PARA INDÚSTRIAS E RÉDES

no maior Empório do ramo
no Estado:

PÔRTO ALEGRE:

Av. Mauá 1063 - Fones: 5306, 9-1091
Av. São Pedro 1312 - Fone: 2-3818

MÁQUINAS E FERRAMENTAS:

Av. Júlio de Castilhos 79 - Fone: 7402

CAXIAS DO SUL (filial):

Rua Alfredo Chaves 780 - Fone: 240-A

NOVO HAMBURGO (filial):

Rua Gen. Neto 135/143 - Fone: 2009



H. AECKERLE
Comercial S.A.

CAIXA POSTAL 1394 - Teleg. "AECKE" - PÔRTO ALEGRE - RGS. 

O MAIS VARIADO SORTIMENTO EM CHAPEUS

V. S. ENCONTRA NA

Chapelaria Norberto

ED. STA. HELENA — AV. OTAVIO ROCHA, N° 175

fog

AVENIDA OTAVIO, 175

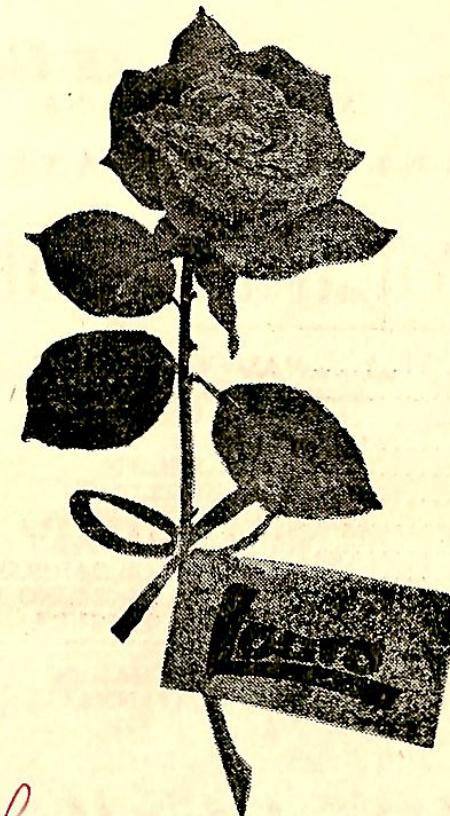
BOUTIQUE

felaria Marta

MODELOS EXCLUSIVOS

Avenida Senador Salgado Filho, 126 (Antiga 10 de Novembro)

FONE 9-15-24



fog
PRESENCA
DA MODA INTERNACIONAL
EM PÔRTO ALEGRE

TEATRO DO CLUBE DE CULTURA

A P R E S E N T A

3 Comédias de *Corpo-Santo*

A S R E L A Ç Õ E S N A T U R A I S

(Escrita em 14 de maio de 1866 — Pôrto Alegre)

Impertinente	MARCOS WAINBERG
Consoladora	APARECIDA DUTRA
Intérpreta	VANIA BROWN
Truque-truque	JOSÉ GONÇALVES
Júlia	VANIA BROWN
Marca	MILA CIBELLI
3.ª filha	APARECIDA DUTRA
Velha Mariposa	RACHEL MARCOVICI
1.º filho	JOÃO CARLOS BARBOSA
2.º filho	ANIBAL DAMASCENO FERREIRA
3.º filho	GILBERTO PEREIRA
Inesperto	JOSÉ GONÇALVES
Malherbe	MARCOS SCHAMES
Mildona	REGINA VIANNA

ooOoo

E U S O U V I D A; E U N A Ó S O U M O R T E

(Escrita em 10 de maio de 1866 — Pôrto Alegre)

Linda	REGINA VIANNA
Lindo	MARCOS WAINBERG
Rapaz	MARCOS SCHAMES
Menina	VANIA BROWN

M A T H E U S E M A T H E U S A

(Escrita em Pôrto Alegre, a 12 de maio de 1866, em quatro ou cinco horas de trabalho)

Matheus	JOSÉ GONÇALVES
Matheusa	APARECIDA DUTRA
Pêdra	REGINA VIANNA
Catarina	MILA CIBELLI
Silvestra	VANIA BROWN
Barriôs, criado	OSWALDO ÁVILA

ooOoo

Direção e cenários	ANTÔNIO CARLOS DE SENA
Música	FLÁVIO OLIVEIRA
Violino	PAULO WOLKNER
Violoncelo	ROSWITA ALBERS
Flauta	LUIZ TAYLOR SIEDLERS
Piano	MÔNICA ALBERS E FLÁVIO OLIVEIRA
Direção de coral	MÔNICA ALBERS
Sonoplastia e gravação	ANIBAL DAMASCENO FERREIRA
Cartaz	LUIZ DAMASCENO
Colaborações	ROSAURA EINCHENBERG MARILU FRANCO RENEIDI MEZECK DE SENA

ooOoo

A

ANIBAL DAMASCENO FERREIRA,
que nos levou ao encontro de
QORPO - SANTO,
dedicamos esta estréia.

A PRESENÇA CONSTANTE DA QUALIDADE

ADMIRAL

CONDICIONADORES DE AR, TELEVISORES
E REFRIGERADORES
OPTE VOCÊ TAMBÉM POR UM DOS PRODUTOS
ADMIRAL
EM PÔRTO ALEGRE:

LOJA SPRINGER
E POSTOS DE VENDA ADMIRAL

Importadora Pro-Lar Ltda.

RUA DA AZENHA, 1039 — FONE 3-31-21

LUSTRES — PROCELANAS — CRISTAIS
E ARTIGOS PARA PRESENTES
PÔRTO ALEGRE

Pro
MATEC — Indústria e Comércio Ltda.

Rua Venâncio Aires, 1908 (Próximo ao P. Socorro)

Fone 3-2659 — Caixa Postal 1268 — End. Tel.: "RISUL"
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

ASSENTOS PLÁSTICOS — GOYANA E IDEAL STANDARD

AZULEJOS BRANCOS E COLORIDOS

BANHEIRAS "DOUAT"

CAIXAS DE DESCARGA

CERÂMICAS E PORCELANAS P/PISOS

CHUVEIROS LORENZETTI

LOUÇA SANITÁRIA — CELITE E IDEAL STANDARD

METAIS SANITÁRIOS — IDEAL STANDARD — ALBION

DECA — VALVULAS "HYDRA"

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

A ESQUINA MODAS

SEMPRE NOVIDADES EM:

Vestidos — Tailleurs — Blusas — Saias — Slacks — Capas
Casacos — Roupa interna — Especializada em roupas para
gestantes

RUA DOS ANDRADAS, 1492 — FONE 7314

PÓRTO ALEGRE — R. G. S.

Ferragem Kircher Hillmann S. A.

Caixa Postal, 822 — P. ALEGRE — End. Tel. «Kirchmann»

FERRAGENS — FERRAMENTAS — TINTAS — ÓLEOS
CIMENTO, ETC.

Praça Ruy Barbosa, 188 — Fones: 4359 — 5218

MATERIAL SANITÁRIO — AZULEJOS — CERÂMICAS
AQUECEDORES, ETC.

Rua Voluntários da Pátria, 282 — Fone 6556

PROGRAMAÇÃO

AGOSTO

Dias 26, 27, 28, 30 e 31 QORPO SANTO (Teatro)

Dia 29: Filmes franceses

SETEMBRO

Dias 1, 2, 3 e 4: QORPO SANTO (Teatro)

Dias 5, 12, 19 e 26 (Segundas-feiras): Filmes franceses

Dia 9 (Sexta-feira): ROMAIN ROLLAND E SUA OBRA pelo Prof. Alexandre Roche

Em data não fixada: 3 Conferências a cargo do Dr. Rubens Mena Barreto Costa, Dr. Cyro Martins e Dr. Henry Wolff sobre A OBESIDADE COMO PROBLEMA CLÍNICO, SOCIAL E PSICOLÓGICO

Em data não fixada: SCHOLEM ALEIJEM pelo Dr. Jacob Guinsburg.

OUTUBRO

Dia 7: EUCLIDES DA CUNHA pelo Cel. Artur Ferreira Filho

Dia 12: INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE DES. JAPONESES

De 13 a 19: SEMANA DA CRIANÇA com várias palestras.

Casas STAROSTA = Móveis

ESCRITÓRIO: DR. FLORES, 98 - 5º ANDAR - FONE 9-1992

CENTRO: DR. FLORES, 314 — FONE 8034

VIGÁRIO JOSE' INÁCIO, 310 — FONE 8114

BOM FIM: OSVALDO ARANHA, 564 — FONE 9-2666

FLORESTA: BENJAMIM CONSTANT, 733 — FONE 2-3503

DEPÓSITO: OSVALDO ARANHA, 868 — FONE 9-1838



TROQUE 8 CANSEIRAS
POR UM PRAZER!

LUSTRASOL

Dura 2 meses



faz
enceramentos
por 8
semanas.



Não pega pó
porque tem
"brilho, seco!"

Um produto *Synteko*

Comercial Art - Luz de José Zaslavsky

LOUÇAS — PORCELANAS — CRISTAIS
TALHERES — LUSTRES — MATERIAL
ELÉTRICO E ARTIGOS PARA PRESEN-
TES — ILUMINAÇÃO EM GERAL

VENDAS A VISTA E A PRAZO

— RUA BENJAMIN CONSTANT, 1871 —
FONE 2-41-14 — PÔRTO ALEGRE

— Seleção e Alta Qualidade em Modas Femininas —

ELEGANCIA MODAS

MARECHAL FLORIANO, 80 — FONE: 6667

CA SA MARIA

A SUA SAPATARIA

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

LINDOS CONJUNTOS DE SAPATOS E BOLSAS

O maior sortimento de calçados, para homens,
senhoras e crianças.

Av. Protásio Alves, 24 — Fone 9-2725 — PÔRTO ALEGRE

ROUPAS PRONTAS E SOB MEDIDA

PARA HOMENS E MENINOS

Alfaiataria e Modas GLORIA

AVENIDA SENADOR SALGADO FILHO, 166

FONE 6012/15 — PÔRTO ALEGRE — RIO GR. DO SUL

LÃS, SEDAS, TECIDOS DE ALGODÃO E RAION

Tecidos Jacob Milman S. A.

VENDAS POR ATACADO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 445

FONE 87 - 78

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

MODAS

PRINCEZA

ANDRADAS, 1778 — NA SUBIDA

BRASIMET COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

MATRIZ: São Paulo

FILIAIS: Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte
e Campina Grande

METAIS NÃO FERROSOS — AÇOS — PRODUTOS QUÍMICOS
PARA INDÚSTRIA — FORNO E SAIS PARA TRATAMENTO TÉRMICO

RUA RAMIRO BARCELOS, 200/232 — FONE: 48-40
PÔRTO ALEGRE

FÁBRICA RAINHA DAS NOIVAS

de Jayme Waimberg & Cia.

Acolchoados, Mosquiteiros, Cortinados, Docéis, Jogos de Cama
Tecidos para Cortinas, Colchas, Véos, Grinaldas, Enxovais,
Completos para Noivas

1908
Matriz: Rua Riachuelo, 1592 — Fone 4615

Filial 1: Rua dos Andradas, 1699 — Fone 4799

Filial 2: Rua Riachuelo, 1482 — Fone 8836

Fábrica: Rua Riachuelo, 1631 — Pôrto Alegre

VESTIDOS PARA NOIVAS — PRONTAS E SOB MEDIDAS

TELEVISORES

PHILCO — PHILIPS — TELEUNIÃO — SEMP — GE

STANDARD ELÉTRIC

VENDAS A LONGO PRAZO

Descontos especiais para pagamento à vista

CASA COATES

— O endereço amigo —

RUA DR. FLÓRES, 326

A BRASILEIRA

BARTH & CIA.

FAZENDAS — MODAS — MIUDEZAS

ARTIGOS PARA BANHO — LINGERIE

ARTIGOS PARA CAMA E MESA

URUGUAI, 318

Indústria de Estofados e Colchões de Molas

COSMOS

- COLCHÕES DE MOLAS
- SOFAS CAMA
- DIVÃS
- ESTOFADOS EM GERAL

A VENDA NA IMPORTADORA AMERICANA
DR. FLORES, 185

QOF Distribuidora de Correias e Acessórios Ltda.

Especialistas em Materiais para Transmissões e Artefatos
de Borracha em Geral

Distribuidores Exclusivos das Correias «DUNLOP»

**Brocas — Correntes — Transportadoras — Eletrodos — Estoqua — Gachetas — Grampos — Lubrificadores — Mancais
Mangotes — Mangueiras — Polias — Rodados — Serras —
Tubos Plásticos — Mangueiras para Alta Pressão, com Tra-
mas de Aço, para Levante Hidráulico**

Rua Vigário José Inácio, 4042 — Telefone 66-12

Caixa Postal, 265 — End. Tel. C O R R E I A S

PÓRTO ALEGRE

Agradecemos a

Comediantes da Cidade

Prof. Gerd A. Bornheim

Prof. Guilhermino César

Imprensa de Pôrto Alegre

Srta. Lygia Vianna Barbosa

Sr. Olintho Sanmartin

Dr. Paulo Xavier